

The background of the slide is a photograph of a green John Deere harvester in a field, harvesting crops. The harvester's arm is raised, and it is discharging material into a large black container. The scene is set against a bright, hazy sky. The image is overlaid with semi-transparent orange and green geometric shapes. The text is positioned in the lower-left area, overlaid on an orange shape.

**Release de
Resultados**
2º trimestre
Safrá 2020/2021
Atvos Bioenergia



Destques do trimestre



Produtividade e tecnologia no campo

- Aumento de 3% na moagem, com volume de 11,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar
- Aumento de 5% na produtividade média (TCH)
- Aumento de 2% no ATR médio, atingindo 147,5 kg/tonelada de cana



Programa de fornecedores

- O Programa já conta com 47 fornecedores que entregam cerca de 40% do volume moído
- 4,9 milhões de toneladas de cana entregues nas indústrias, 8% acima do mesmo período em 19/20



Financeiros

- R\$ 1.391 milhões de receita líquida
- R\$ 493 milhões de EBITDA ajustado*
- R\$ 55 milhões líquidos investidos

O bom desempenho operacional aliado a novos mecanismos de governança contribuem para a execução do plano de recuperação da Atvos



Endividamento pós-homologação do PRJ

- Dívida líquida de R\$ 5.462 milhões após implementação do PRJ
- Aproximadamente 56% de redução do endividamento
- Nível de alavancagem de 4,1 vezes dívida líquida/EBITDA
- Endividamento de R\$ 148/tonelada de capacidade de moagem
- Alongamento de dívida para 15 anos com carência de juros até junho/22 e principal até dezembro/22



Indicadores ASG

- 398 processos de *due diligence* para cadastro de terceiros
- 70 planos de gestão de riscos concluídos
- Redução de 85% no número de relatos procedentes na Linha de Ética
- 95% de redução na taxa de gravidade de acidentes
- Aumento de 7% de energia gerada (kWh/tonelada de cana)

* Sem valor justo dos ativos biológicos, AVM dos estoques e CPC 06 (IFRS 16).

Reestruturação da Governança Corporativa

Com a aprovação do plano de recuperação judicial do Grupo Atvos por seus credores, homologado pela Justiça do Estado de São Paulo em agosto de 2020, o segundo trimestre da safra 20/21 foi marcado pela implementação de novos mecanismos que fortalecem a governança corporativa da Companhia.

Em entrevista, João Milton da Veiga Pereira, Diretor Jurídico, comenta sobre as mudanças relacionadas à governança no período, com foco na reinstalação do Conselho de Administração composto por cinco conselheiros, sendo três independentes, e a instalação de quatro comitês de assessoramento ao Conselho. Acompanhe a seguir:

Como ocorreu o processo de reinstalação do Conselho de Administração (CA) da Atvos?

A governança volta a se fortalecer com a aprovação do plano de recuperação judicial, que prevê como uma de suas principais condições a reinstalação do CA. Em reunião de Comitê de Credores – formado pelos credores financeiros do Grupo Atvos, entre eles, os principais bancos brasileiros –, foram indicados os membros para compor o mais alto órgão de governança do Grupo Atvos, sem veto dos indicados. Após essa reunião, foi convocada Assembleia para eleição de cinco conselheiros, sendo três conselheiros independentes que possuem ampla experiência no setor de energia e sucoenergético.

Quais são os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração instituídos no período?

O PRJ também prevê a instituição de comitês de assessoramento ao CA. Foram instituídos no período quatro comitês: Agrícola; Finanças e Investimentos; Pessoas, Sustentabilidade e Comunicação; e Conformidade. Com exceção do Comitê Agrícola que é composto também por renomados especialistas do setor sucoenergético, os demais comitês são formados pelos próprios conselheiros.

Por qual motivo o Comitê Agrícola têm em sua composição especialistas convidados?

A atividade agrícola é um dos principais focos de desenvolvimento da Companhia. Vimos que seria mais efetivo se a formação fosse múltipla nessa matéria específica, para maior riqueza nas contribuições e encaminhamento do tema sob a ótica estratégica, frente ao desafio de aprimoramento e expansão do canavial.

Como resultado, sob coordenação de um membro do conselho, foram eleitos dois especialistas, com grande experiência no setor, como membros do Comitê Agrícola, que possuem a capacidade de recomendar e atestar que as práticas adotadas levem ao cumprimento do plano de negócio e aos resultados esperados.

Foi elaborado um regimento sobre responsabilidades e agendas dos órgãos de governança?

Após a aprovação dos comitês, o CA deliberou e aprovou seu regimento interno, que compreende as matérias de organização do CA, responsabilidades e diretrizes, bem como as competências e atribuições dos comitês. Também foram estabelecidas agendas mínimas para cada comitê e a agenda mínima do CA. Como exemplo, a agenda mínima do Comitê de Pessoas, Sustentabilidade e Comunicação, atualmente, envolve o acompanhamento dos casos e medidas tomadas em relação à COVID-19, tema de altíssima relevância e preocupação da administração.



O PRJ previa também a contratação de agentes de monitoramento. Como ocorreu essa interlocução por parte da Atvos?

É comum que os credores exijam um fiscalizador do cumprimento do PRJ, para avaliação de determinados índices da Companhia. No nosso caso, houve a contratação do agente de monitoramento e buscamos abrir nossas portas com toda a transparência que conduzimos o nosso processo de recuperação judicial desde o início. Foram realizadas reuniões individuais com toda a alta liderança, para que o agente compreendesse plenamente o negócio da Atvos, e em paralelo, temos enviado, recorrentemente, um acervo de dados em atendimento às demandas do agente de monitoramento, que está construindo o 1º Relatório de Monitoramento a ser divulgado em breve.

A sustentabilidade é um tópico de extrema importância para a Atvos. De que forma os órgãos de governança estão envolvidos na agenda ASG (de aspectos ambientais, sociais e de governança)?

Anteriormente ao PRJ, contávamos com um Comitê de Pessoas e, dessa vez, acoplamos as áreas de Sustentabilidade e Comunicação a este comitê. Com isso, as matérias relacionadas a ASG agenda serão ainda mais debatidas tanto neste Comitê quanto no próprio CA. O resultado desta medida foi imediato e nesse sentido já houve, inclusive, a recomendação do comitê ao CA para que sejam adotadas metas para os administradores mais claras e objetivas sobre sustentabilidade.

Vale ressaltar que a Atvos possui um plano de sustentabilidade robusto, alinhado aos temas mais relevantes para os negócios, na perspectiva de *stakeholders*. Também adere e contribui para agendas globais, como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (GRI), e adota as melhores práticas de relato de aspectos ASG.

Quais outros mecanismos foram adotados para fortalecimento da governança corporativa da Atvos?

Vale destacar que, a partir da constituição e composição dos comitês, o responsável por conformidade e riscos da Companhia, ante ligado à Líder de Negócio, passou a responder diretamente ao Conselho de Administração. Quando desvinculamos a área de **Compliance** da diretoria executiva, obtém-se mais autonomia, liberdade e independência para a atuação do agente de **Compliance**.

Ainda sobre **Compliance**, fortalecemos nossas políticas de conformidade, com diretrizes novas de relações com agentes públicos. Adicionalmente, temos diversas políticas em vigor, que serão ratificadas pelo CA, como um **roadmap** para as boas práticas de governança corporativa.

Além disso, sempre tivemos um compromisso forte com a transparência com nossos públicos. Ainda que sejamos uma empresa de capital fechado, nossa área de Relações com Investidores segue as melhores práticas de companhias abertas para reporte de resultados. Vale ressaltar também que desde a safra 17/18, monitoramos e reportamos os aspectos ASG da companhia em nossos releases de resultados ao mercado. Na safra atual iniciamos a divulgação de releases trimestrais para acompanhamento mais próximo e frequente dos públicos de interesse.

Quais os próximos passos para a safra 20/21?

Como nosso Conselho é novo, é natural que haja matérias prioritárias para deliberação do CA tais como a aprovação de determinadas políticas de orientação do negócio e, especialmente, a necessidade de rerratificação do plano de negócios da Companhia. Outra prioridade, em linha com o PRJ, é a preservação do relacionamento de confiança com nossos integrantes, parceiros e fornecedores.

Composição do Conselho de Administração

Ruy Lemos Sampaio

Diretor Presidente da Odebrecht S.A.

Rogério Bautista da Nova Moreira

Atual Conselheiro de Administração na OR Empreendimentos Imobiliários S.A. e na Lagoa da Barra S.A., também atua como diretor jurídico da Odebrecht S.A.

Conselheiros independentes:

Alexandre Enrico Silva Figliolino*

Foi por onze anos diretor da ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio) e hoje é consultor sênior em agronegócio da XP Investimentos, além de integrar o Conselho Superior do Agronegócio da FIESP.

José Alberto Torres Lima*

Conselheiro e consultor sênior da Prumo Logística, UBS, Tokyo Gas e GIP, foi executivo da Shell e Petrobras.

Michel Alexandre Roy*

Executivo responsável global pelos departamentos de açúcar e álcool da trading Glencore Agriculture B.V.

* Membros Independentes.

Desempenho operacional

Indicadores Operacionais		2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Safra 20/21	Safra 19/20	Δ (%)
Moagem	Mil tc	11.699	11.316	3%	22.029	21.547	2%
Própria	Mil tc	6.127	6.008	2%	12.424	12.718	-2%
Terceiros	Mil tc	5.572	5.307	5%	9.605	8.829	9%
Produtividade (Média)	tc/ha	69,6	66,4	5%	69,9	69,6	0%
ATR (Médio)	Kg ATR/tc	147,5	145,0	2%	136,5	133,4	2%
TAH (Médio)	Ton ATR/ha	10,3	9,6	7%	9,5	9,3	3%
Área de plantio	Mil ha	2,6	8,4	-69%	8,4	16,9	-50%
Renovação	Mil ha	2,6	7,9	-67%	8,2	14,9	-45%
Expansão	Mil ha	-	0,5	-100%	0,2	2,0	-89%
Custos							
Custo de formação de lavoura	R\$/ha	11.267	8.131	39%	12.872	9.486	36%
Custo de formação de lavoura (Ex-ociosidade)	R\$/ha	9.749	-	-	9.149	-	-
Custo de trato cana soca	R\$/ha	1.526	1.562	-2%	1.869	1.788	5%
Corte, transbordo e transporte	R\$/tc	36,1	37,7	-4%	35,6	36,7	-3%
Rendimento médio por colhedora	tc/maq/dia	511	478	7%	547	497	10%
Rendimento total corrigido	%	94,0	93,8	+0,2 p.p.	94,4	93,8	+0,6 p.p.
Produção							
Açúcar VHP	Mil t	199	97	106%	327	205	60%
Etanol Anidro	Mil m³	210	113	86%	279	215	29%
Etanol Hidratado	Mil m³	736	872	-16%	1.392	1.481	-6%
Produção de energia exportável	GWh	1.213	1.133	7%	2.241	2.087	7%
Quantidade de açúcar	MM kg	1.727	1.641	5%	3.006	2.874	5%
Mix							
Açúcar – Etanol	%	17/83	9/91	-	16/84	8/92	-
Anidro – Hidratado	%	22/78	12/88	-	17/83	13/87	-
Capacidade instalada total	Mil tc	37.000	37.000	-	37.000	37.000	-

No segundo trimestre da safra 20/21, nosso processamento de cana atingiu a marca de 11,7 milhões de toneladas, um crescimento de 3% em relação ao mesmo período da safra anterior. Desse total, ressaltamos o maior tempo de aproveitamento agroindustrial e a maior produtividade do canavial, além do aumento de 5% no volume de cana proveniente de terceiros, em linha com nosso foco de garantir desalavancagem da empresa, por meio de redução do capital próprio empregado.

Os indicadores relacionados à área de plantio, por sua vez, apresentaram queda de 69% em relação ao mesmo período. O resultado é decorrente, principalmente, da nova estratégia de priorização das áreas de terceiros para plantio e das restrições de caixa no início da Safra 20/21, além do qual visamos prioritariamente atender todas as normas de saúde para que nossos integrantes tivessem total segurança no trabalho.

Já os indicadores relacionados à produtividade em campo apresentaram evoluções. O indicador médio relacionado à quantidade de ATR do canavial superou em 2% o valor registrado no segundo trimestre da safra anterior, resultado da intensificação do uso de maturadores no canavial nas últimas safras e pelo menor volume de chuvas registrado no 2T 20/21. Aumento no ATR impacta diretamente o volume de produção final, aumentando a margem da operação.

No período, o volume de tratos cana soca foi superior ao registrado no mesmo período da safra passada. Consequentemente, o valor unitário dos tratos no 2T 20/21 apresentou redução de 2%, decorrente da maior diluição de custos em razão de maior área de tratos culturais, mesmo considerando o aumento no preço dos insumos impactados pela variação cambial no período, em comparação ao segundo trimestre da safra anterior.

Em termos de produção, observamos aumento em todos os produtos, em decorrência do aumento de moagem no período. O maior volume de produção de Etanol Anidro, resultando em 27% do mix de etanol, versus apenas 12% no 2T 19/20, se deve a condições comerciais e movimentos de mercado no período. O aumento de 106% no Açúcar VHP é reflexo do maior volume de moagem, assim como de maior remuneração para o produto na safra 20/21 devido ao efeito cambial.

Parceiros Mais Fortes

No segundo trimestre de 20/21, o total de cana entregue por fornecedores apresentou evolução de 8% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando 4.864 mil toneladas de cana entregues. O programa é uma iniciativa para incrementar nossa produtividade em campo e atender à capacidade de nossas unidades e reduzir o capital empregado pela companhia.

Capital social e de relacionamento		2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Acumulado 20/21	Acumulado 19/20	Δ (%)
Parceiros Mais Fortes							
Toneladas de cana	Mil toneladas	4.865	4.524	8%	8.645	7.649	13%

Desempenho comercial

Indicadores comerciais		2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Safra 20/21	Safra 19/20	Δ (%)
Preços							
Etanol Hidratado – ESALQ ¹	R\$/m³	1.721	1.706	1%	1.599	1.699	-6%
Etanol Hidratado – Atvos ²	R\$/m³	1.653	1.664	-1%	1.517	1.682	-10%
Etanol Anidro – Atvos ²	R\$/m³	1.830	1.691	8%	1.775	1.934	-8%
Açúcar VHP – Atvos ²	R\$/ton	1.194	971	23%	1.200	875	37%
Açúcar (Cts/libra)	cUS\$/libra	10,91	12,93	-16%	11,06	12,71	-13%
Câmbio	R\$/US\$	5,38	3,97	35%	5,38	4,12	31%
Energia Elétrica – Atvos ²	R\$/MWh	240	240	0%	253	240	5%
Volume de vendas							
Etanol Hidratado	Mil m³	479	532	-10%	918	1.040	-12%
Etanol Anidro	Mil m³	100	68	48%	137	133	3%
Açúcar VHP	Mil t	143	78	83%	223	134	66%
Energia exportada	GWh	812	742	9%	1.496	1.356	10%
Estoques							
Etanol Hidratado	Mil m³	513	368	40%	513	368	40%
Etanol Anidro	Mil m³	158	83	90%	158	83	90%
Açúcar VHP	Mil t	119	81	47%	119	81	47%

1. Referência de mercado divulgada pela Cepea/ESALQ.

2. Líquido de Frete, Impostos (inclusive ICMS) e com benefícios fiscais, quando aplicável.

No 2T 20/21, o preço ESALQ foi ligeiramente acima do mesmo trimestre da safra anterior, em linha com a retomada gradual das atividades econômicas e majoritariamente sustentados pela apreciação do câmbio e do petróleo internacional.

Os preços de etanol foram impactados também pelo arrefecimento da demanda, principalmente nos primeiros meses do 2T 20/21, próximos ao período mais crítico da pandemia e consequente isolamento da população, efeito que ocasionou também a queda no volume de vendas de Etanol Hidratado no período e de maiores níveis de estoque de Etanol. Em relação aos níveis de estoque superiores, isso se deve à realização de captações via CDA-WA, através dos quais a Atvos garantiu mais de R\$ 400 milhões para capital de giro mantendo como garantia cerca de 50% do volume em estoque. Estas operações serão liquidadas ao longo

da entressafra, momento onde a companhia terá os estoques liberados para comercialização a preços superiores, otimizando resultado e caixa.

Em contrapartida, houve aumento de vendas de Etanol Anidro, de Açúcar VHP e de Energia, de 48%, 83% e 9%, respectivamente, como reflexo de melhores preços na safra atual e, no caso de Energia, maior disponibilidade de bagaço de cana para queima e produção de energia elétrica.

Ainda com relação à Energia, o menor consumo das plantas agroindustriais durante o primeiro semestre de 20/21, resultado de melhorias operacionais executadas pela companhia, bem como a correção de problemas relacionados a equipamentos de geração, impulsionaram também os maiores níveis de exportação.

Desempenho financeiro

DRE (R\$ MM)	2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Safra 20/21	Safra 19/20	Δ (%)
Receita Líquida	1.391	1.422	-2%	2.404	2.644	-9%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.165)	(1.183)	2%	(2.224)	(2.494)	11%
Resultado Bruto	226	239	-5%	180	150	20%
Despesas com Vendas	(1)	(1)	2%	(3)	(3)	9%
Despesas Gerais e Administrativas	(101)	(91)	-10%	(178)	(163)	-9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2)	(21)	90%	(2)	(28)	94%
Resultado Operacional	122	125	-3%	(3)	(44)	94%
Resultado Financeiro (líquido)	(297)	(287)	-3%	(578)	(553)	-4%
Resultado antes do IR/CS	(175)	(162)	-8%	(580)	(597)	3%
IR e CS (diferido e corrente)	(17)	(1)	-1.708%	(17)	(1)	-1.711%
Resultado Líquido	(192)	(163)	-18%	(598)	(598)	0%
EBITDA Societário	522	462	13%	783	788	-1%
EBITDA Societário Ajustado¹	522	462	13%	752	788	-5%
EBITDA Societário Ajustado²	493	462	7%	694	788	-12%
EBITDA Societário Ajustado³	364	346	5%	432	516	-16%

1. Sem valor justo dos ativos biológicos, AVM dos estoques e CPC 06 (IFRS 16) apenas sobre parcerias agrícolas.

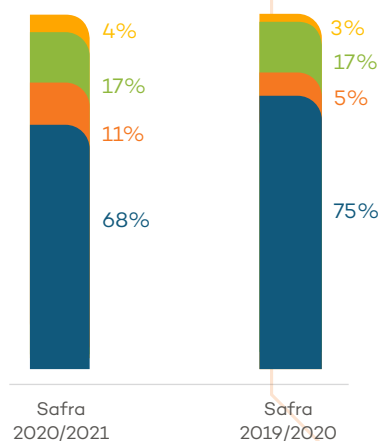
2. Sem valor justo dos ativos biológicos, AVM dos estoques e CPC 06 (IFRS 16).

3. Sem valor justo dos ativos biológicos, AVM dos estoques, CPC 06 (IFRS 16) e Trato Cana Soca.

Receita líquida

A redução de 2% da Receita Líquida reflete menor nível de preço no período, além de menores volumes de vendas de Etanol, devido à retração da demanda. Este efeito foi parcialmente compensado pelo maior volume de vendas de Açúcar VHP. Vale destacar que o indicador é apresentado líquido de impostos e dos valores relacionados a fretes de comercialização de açúcar e etanol.

Composição da receita



■ Etanol ■ Açúcar ■ Energia ■ Outros

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Custo dos Produtos Vendidos R\$ MM	2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Safra 20/21	Safra 19/20	Δ (%)
Depreciação/Amortização	(438)	(386)	-14%	(856)	(864)	1%
Cana Terceiros	(337)	(295)	-14%	(562)	(577)	3%
CTT	(152)	(213)	29%	(332)	(456)	27%
Parcerias Agrícolas	(87)	(73)	-19%	(172)	(170)	-1%
Revenda/Serviços	(37)	(109)	66%	(52)	(126)	59%
Baixa Gastos Entressafra Agrícola	(43)	(49)	13%	(100)	(108)	7%
Custo Fixo – Industrial	(27)	(36)	25%	(64)	(79)	20%
Parcerias Agrícolas e Tripartite	(57)	(39)	-45%	(101)	(82)	-24%
Baixa Gastos Entressafra Industrial	(25)	(27)	8%	(53)	(54)	3%
Insumos Industriais	(8)	(10)	19%	(18)	(22)	20%
Amortização do Valor Justo AB	46	56	-18%	85	46	85%
CPV total	(1.165)	(1.183)	-2%	(2.224)	(2.494)	-11%
CPV sobre receita líquida	-84%	-83%	-0,5 p.p.	-93%	-94%	+1,8 p.p.
CPV ajustado (ex AB e vendas)	(1.174)	(1.130)	4%	(2.257)	(2.413)	-6%
CPV ajustado sobre receita líquida	-84%	-79%	-4,9 p.p.	-94%	-91%	-2,6 p.p.

A redução do CPV, em geral, reflete um efeito temporal, resultante do aumento nos estoques de produtos acabados em relação ao menor volume de

vendas para os produtos no 2T20/21, comparado ao mesmo período da safra anterior. Mais informações em *Desempenho Comercial*.

Resultado Bruto

Resultado Bruto (R\$ MM)	2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Safra 20/21	Safra 19/20	Δ (%)
Resultado Bruto (Contábil)	226	239	-5%	180	150	20%
(-) Ajuste a Valor de Mercado dos Estoques	-	-	-	(32)	-	-
(+) Amortização do Valor Justo de Ativo Biológico	(46)	(56)	-18%	(85)	(46)	85%
Lucro Bruto Ajustado	180	182	-1%	63	104	-39%

O resultado bruto foi afetado por efeitos puramente contábeis e que não refletem movimentação de caixa. A melhor forma de avaliar é expurgando

os impactos do ativo biológico e ajuste a valor de mercado dos estoques, pois não refletem movimentação de caixa.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Safra 20/21	Safra 19/20	Δ (%)
Despesas com Vendas	1	1	-2%	3	3	-9%
Despesas Gerais e Administrativas	101	91	10%	178	163	9%
DVGA	102	93	10%	181	167	9%
DVGA sobre receita líquida	7,4%	6,5%	+0,8 p.p.	7,5%	6,3%	+1,2 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram primordialmente impactadas pelo aumento de custos em relação ao Plano de Recuperação Judicial — uma variação de R\$ 1,6 milhão no 2T 20/21, quando comparado ao mesmo período da safra anterior.

Expurgadas as despesas totais com o PRJ (R\$ 6,9 milhões) e R\$ 10 milhões referentes à prevenção à COVID-19, o DVGA da safra atual seria 2% inferior ao da safra 19/20.

EBITDA

Conciliação do EBITDA (R\$ MM)	2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Safra 20/21	Safra 19/20	Δ (%)
Resultado Líquido	(192)	(163)	-18%	(598)	(598)	0%
(+) Resultado Financeiro, líquido	297	287	3%	578	553	4%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Sindical	17	1	1.708%	17	1	1.711%
Resultado Operacional	122	125	-3%	(3)	(44)	94%
(+) Depreciações e Amortizações	400	337	19%	786	832	-6%
(+) Ajuste do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-	-	-	-	-	-
EBITDA Societário (sem AB)	522	462	13%	783	788	-1%
Exclusão dos efeitos de AVM dos Estoques e CPC 06 (IFRS 16)	(29)	-	-	(89)	-	-
EBITDA Ajustado¹	493	462	7%	694	788	-12%
Dedução dos Tratos Culturais da Cana Soca	(129)	(116)	-12%	(262)	(272)	4%
EBITDA Ajustado²	364	346	5%	432	516	-16%
Margem EBITDA Ajustado¹	35,4%	32,5%	+2,9 p.p.	28,9%	29,8%	-0,9 p.p.

1. Sem valor justo dos ativos biológicos, AVM dos estoques e CPC 06 (IFRS 16).

2. Sem valor justo dos ativos biológicos, AVM dos estoques, CPC 06 (IFRS 16) e Trato Cana Soca.

O EBITDA no trimestre apresentou margens de 2,9 p.p. acima do realizado no 2T 19/20, mesmo com a situação adversa da pandemia. No acumulado da safra 20/21

o valor foi impactado pela postergação de receitas, devido ao maior volume estocado para aproveitar melhores condições comerciais na entressafra.

Investimentos

Investimentos (R\$ MM)	2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Safra 20/21	Safra 19/20	Δ (%)
Formação de Lavoura	31	77	-59%	85	160	-47%
Agrícolas	14	4	296%	24	14	74%
Industriais	9	4	154%	21	22	-5%
Administrativos	0	4	-92%	1	6	-86%
Investimentos, líquidos	55	88	-38%	131	202	-35%
Tratos Culturais [TC]*	160	142	13%	220	218	1%
Investimentos, líquidos com TC	215	230	-7%	351	421	-17%

* Visão caixa.

No 2T 20/21, investimos um total de R\$ 55 milhões líquidos, uma redução de 38% em relação ao mesmo período da safra anterior, como resultado de uma gestão conservadora de caixa, em linha com o processo de reestruturação de capital no início da safra 20/21.

Do total investido, houve aumento de investimentos relacionados à renovação de equipamentos agrícolas e reposição de equipamentos industriais. Também houve aumento de alocação de capital em tratos culturais, que obteve maior volume no período, em decorrência do maior volume de moagem, bem como reinício das operações de tratos, antes impactados pelas restrições de caixa.

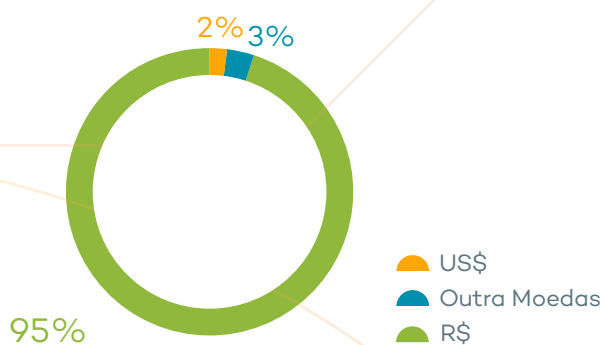
Endividamento

Endividamento (R\$ MM)	Safra 20/21	Safra 19/20	Δ (%)
Dívida bruta	12.807	11.223	14%
Caixa e aplicações financeiras	473	251	89%
Caixa	450	227	98%
Aplicações financeiras	23	23	1%
Dívida líquida	12.334	10.972	12%

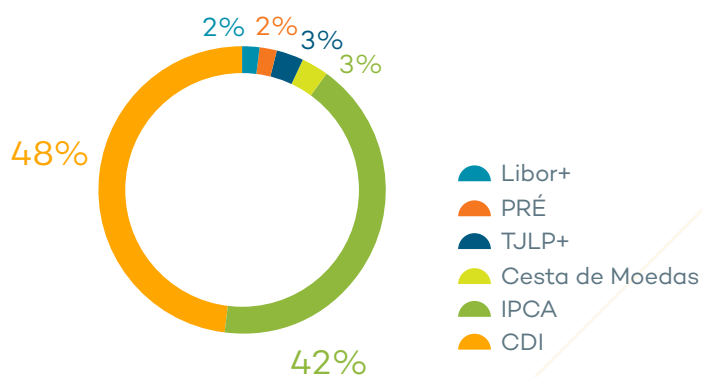
No período analisado, a dívida bruta registrou aumento de 14% frente à safra anterior, impactada pela apropriação de juros durante o período do processo de recuperação judicial.

Perfil da dívida

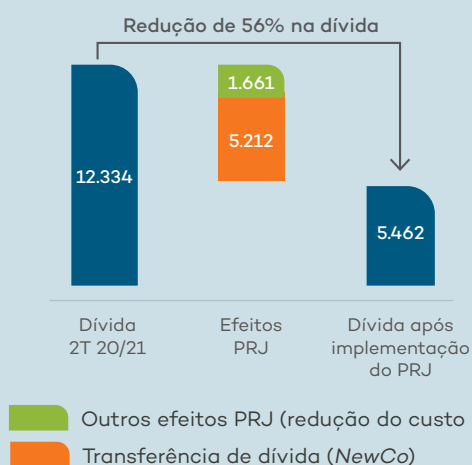
Moeda



Indexador

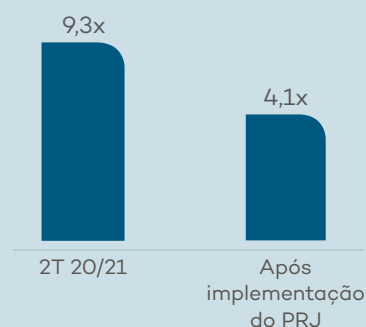


Dívida Líquida (R\$ MM)



Alavancagem

(Dívida Líquida versus EBITDA)



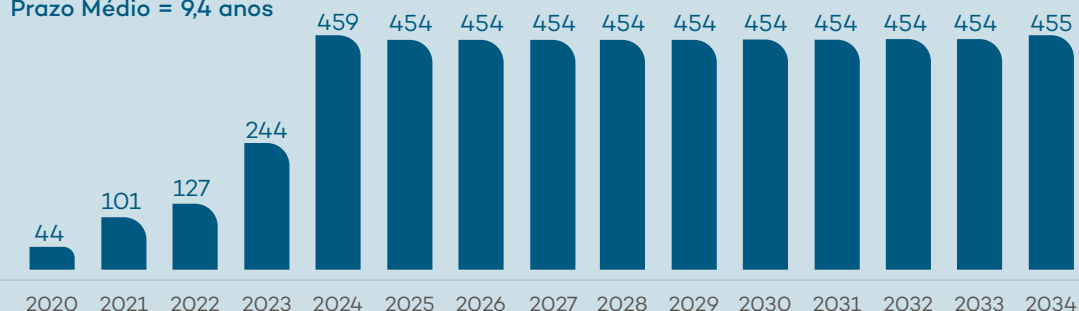
Com a aprovação do PRJ pelos nossos credores no início da safra 20/21 e homologação pelo Juízo em 17 de agosto de 2020, foi estabelecido um cronograma de amortização da dívida, com prazo de 15 anos, incluindo carência com primeiro pagamento de juros em Junho/22 e de principal em Dezembro/22. A medida fortalecerá nossa estrutura de capital e permitirá a retomada de investimentos para a continuidade e sustentabilidade dos negócios.

O PRJ prevê a desalavancagem da empresa, que será implementada no momento da troca de controle (mais detalhes no Anexo II).

Do montante atual da dívida líquida, de R\$ 12,3 bilhões, apenas 44% permanecerá no balanço da Atvos e suas usinas, e a parcela restante será transferida para a Atvos Bioenergia (NewCo) controladora da Atvos Participações na forma de debêntures com direito a bônus de subscrição. A dívida que será transferida não irá afetar mais o fluxo de caixa da Atvos Bioenergia e controladas e será paga com dividendos ou eventual negociação de venda da empresa. Assim, a alavancagem da empresa cairá para 4,1x assim que houver a troca de controle.

Cronograma de pagamento (R\$ MM)*

Prazo Médio = 9,4 anos

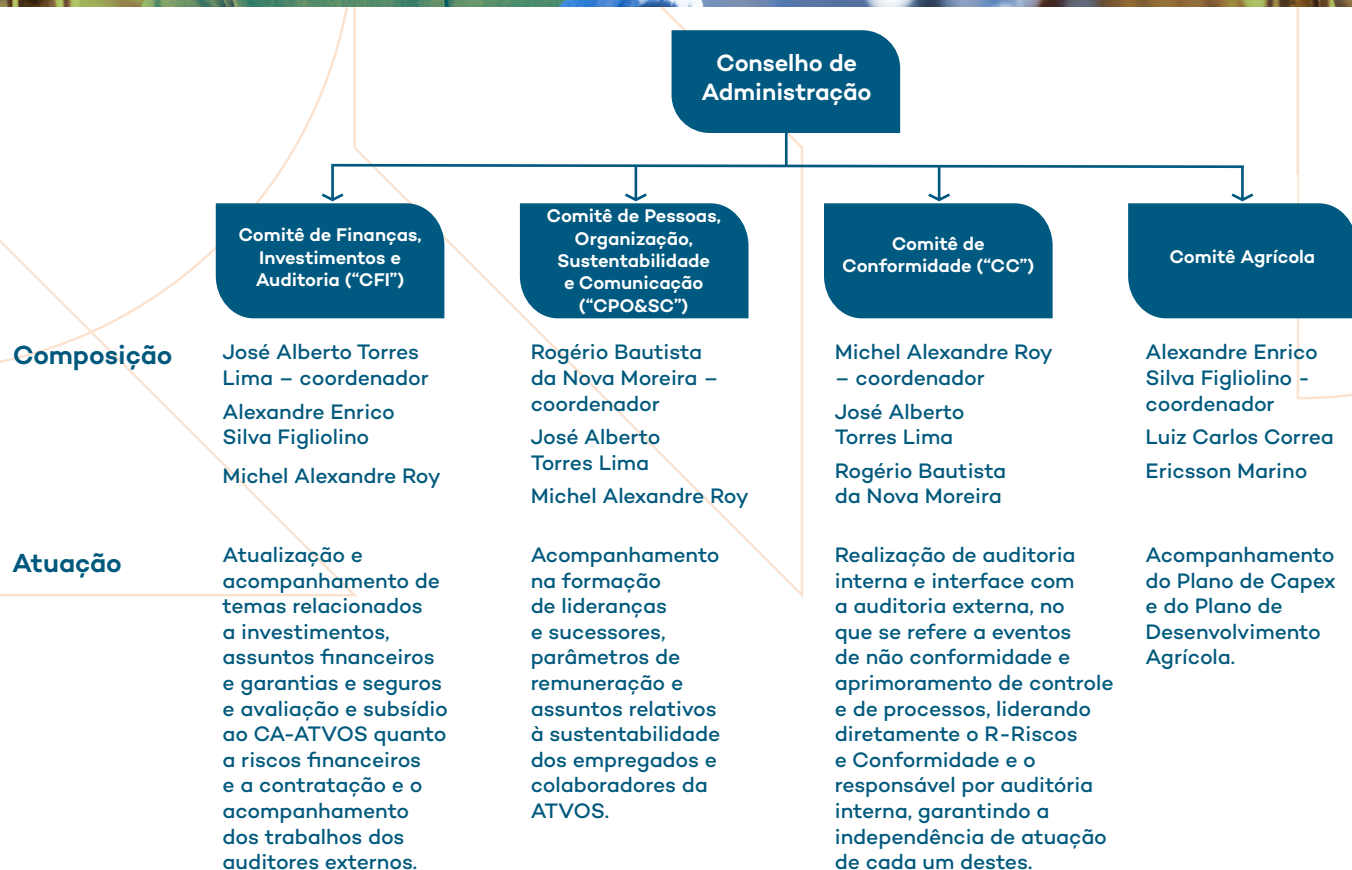


*Considera as condições mais atuais negociadas com os credores extraconcursais não aderentes.

Próximos passos



Governança Corporativa



POLÍTICA DE CONFORMIDADE

- O Compromisso com atuação Ética, Íntegra e Transparente da Atvos reforça seus princípios éticos, que devem ser seguidos por todos integrantes, fornecedores e parceiros.
- Treinamento do Sistema de Conformidade em toda a operação.
- Membros independentes no Conselho de Administração promove a diversidade e reforça a transparência.
- Canal Linha de Ética Atvos (existente desde 2011) 0800 721 8434

OUTRAS POLÍTICAS

- Política sobre Gestão de Riscos da Atvos*
- Política sobre Conformidade*
- Política Sobre Contratação de Auditores Externos • Independentes*
- Política de Gestão de Riscos Financeiros e Econômicos*
- Política de Sustentabilidade*
- Política sobre Pessoas*
- Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente**
- Política sobre Comunicação e Marketing**
- Política de Indenidade***

* Políticas aprovadas no âmbito do extinto CA da Atvos Agroindustrial S.A. e aplicáveis para todas as controladas, incluindo a Atvos Bioenergia.

** Políticas aprovadas por meio de PDEC da ODB, cf. regras de governança aplicáveis à Atvos Agroindustrial S.A. e suas controladas após a extinção do CA, em maio de 2019, e até a instalação do CA na Atvos Bioenergia.

*** Política aprovada no âmbito do CA da Atvos Bioenergia e aplicável para todas as controladas desta sociedade.

Desempenho ASG



Além das informações operacionais e econômico-financeiras, apresentamos nosso desempenho sobre aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). O monitoramento e reporte trimestral dos temas de maior impacto e influência, de acordo com nossa Matriz de Materialidade, reflete nosso compromisso com a transparência e o desenvolvimento sustentável dos negócios.

Atuação Ética, Íntegra e Transparente

Conformidade e gestão de risco		2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Acumulado 20/21	Acumulado 19/20	Δ (%)
Linha de Ética – Relatos recebidos	Número	69	131	-47%	121	246	-51%
Linha de Ética – Relatos finalizados procedentes	%	3%	20%	-17 p.p.	5%	31%	-26 p.p.
Linha de Ética – Casos de corrupção procedentes	Número	0	0	-	0	0	-
Linha de Ética – Medidas disciplinares aplicadas	Número	4	29	-86%	8	56	-86%
Due Diligence – Análise de terceiros cadastrados no ERP	Número	398	385	3%	639	590	9%
Gestão de Riscos – Macro Riscos Identificados	Número	31	n.a.	-	31	n.a.	-
Gestão de Riscos – Riscos Identificados	Número	109	n.a.	-	109	n.a.	-
Gestão de Riscos – Planos de Tratamentos Definidos para os Riscos Identificados	Número	104	n.a.	-	104	n.a.	-
Gestão de Riscos – Planos de Tratamentos Concluídos	Número	70	n.a.	-	70	n.a.	-

No 2T20/21, evoluímos quanto à gestão baseada em riscos, em linha com a revisão da Matriz de Riscos Corporativos da Atvos na safra anterior, que promoveu maior abrangência ao mapeamento dos riscos. No trimestre, somamos 109 riscos identificados, para os quais endereçamos 104 planos de tratamentos. Deste total, concluímos 70 tratativas por meio de ações preventivas e mitigadoras determinadas pelas áreas responsáveis.

Em conformidade, houve aumento de 3% dos processos de *due diligence* em nossa cadeia de fornecimento, em relação ao 2T 19/20. No período, houve redução de relatos em nosso canal Linha de Ética, assim como expressiva diminuição de relatos procedentes.

Capital Humano

Capital humano		2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Acumulado 20/21	Acumulado 19/20	Δ (%)
Total de integrantes	Número	9.467	10.315	-8%	9.467		
Total de terceiros	Número	3.401	4.693	-28%	3.401		
Mulheres no efetivo	%	14,69%	14,44%	2%	14,69%	14,56%	1%
Horas de treinamento (mil)	Horas	22.656	67.239	-66%	22.656	142.993	-77%
Taxa de gravidade de acidentes		45	832	-95%	45	415	-93%
Taxa de frequência de acidentes		1,05	1,81	-42%	1,05	1,08	-6%
Taxa de turnover		2,58%	2,97%	-13%	2,58%	14,16%	-68%

Encerramos o 2T 20/21 com 9.467 integrantes e 3.401 terceiros, reduções de 8% e 28%, respectivamente. A diminuição é resultado de otimização dos processos de gestão de pessoas e, no caso de terceiros, das restrições sanitárias para garantia da saúde de parceiros em razão da COVID-19. Também em razão da pandemia, os treinamentos foram suspensos, mas a matriz de qualificação está em processo de reformulação para otimização de alguns treinamentos.

Com relação aos indicadores de segurança, observamos avanços no período, com a queda em 95% da taxa de gravidade de acidentes e de 42% na taxa de frequência, em relação ao mesmo período da safra anterior. O resultado é fruto do

fortalecimento de pactos de Saúde Segurança e Meio Ambiente (SSMA) com todas as gerências a fim de aprimorar o uso das ferramentas preventivas.

Nesse sentido, vale destacar o Pacto da Manutenção Automotiva, que estimulou os líderes a aplicarem com qualidade as ferramentas preventivas de abordagem comportamental, bem como os Diálogos Diários de Saúde e Segurança e Meio Ambiente, que envolve a troca de práticas em segurança pelas unidades, aplicação de medidas disciplinares preventivas e análise de acidentes ocorridos para melhoria contínua de processos.

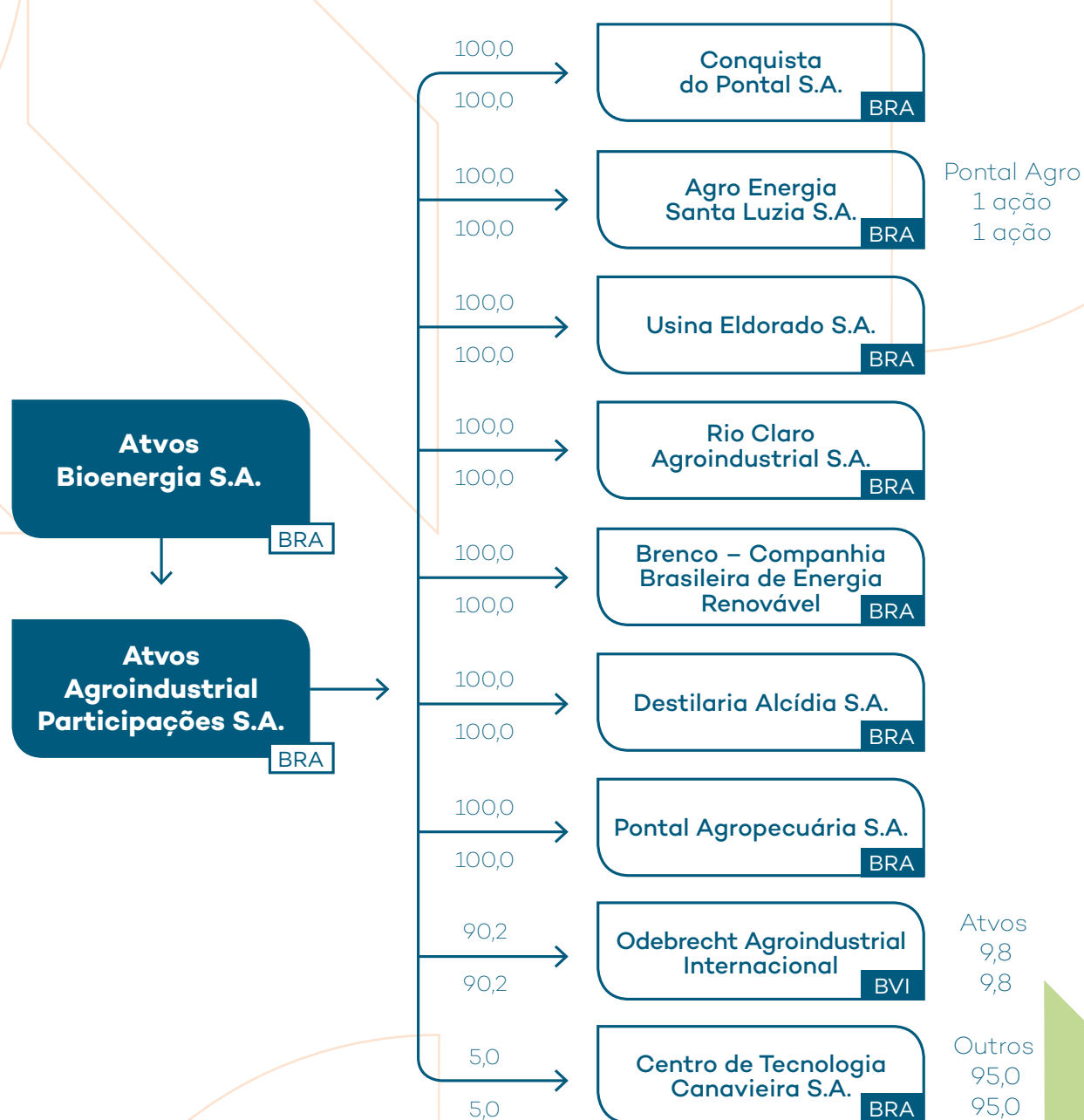
Capital Natural

Indicadores de Capitais		2T 20/21 (Jul-Set)	2T 19/20 (Jul-Set)	Δ (%)	Acumulado 20/21	Acumulado 19/20	Δ (%)
Capital natural (materiais)							
Cana-de-açúcar	toneladas	11.698.965	11.315.606	3%	22.028.666	21.546.614	2%
Insumos agrícolas	toneladas	137.904	135.571	2%	167.548	205.201	-18%
Insumos industriais	toneladas	8.644	8.213	5%	15.995	15.956	0%
Combustíveis	toneladas	14.608	16.205	-10%	26.841	29.698	-10%
Total de fonte renovável	toneladas	11.326.087	10.987.862	3%	21.662.315	21.225.397	2%
Total de fonte não renovável	toneladas	132.784	132.882	0%	205.618	246.092	-16%
Energia							
Energia gerada	GJ	26.803.949	25.131.812	7%	52.111.759	50.151.379	4%
Energia gerada	kWh/tonelada	103,7	100,1	4%	101,7	96,9	5%
Energia adquirida	GJ	7.990	4.948	61%	20.341	24.168	-16%
Energia exportada	GJ	3.043.165	2.780.776	9%	5.607.904	5.079.078	10%
Consumo total de energia	GJ	23.768.774	22.355.984	6%	46.524.195	45.096.469	3%

Embora tenha apresentado aumento de 2% no 2T, a diminuição de insumos agrícolas e combustíveis no acumulado da safra 20/21, frente ao 1S19/20, se deve ao impacto da paralização de plantio e tratos culturais, em função das restrições de caixa com o processo de Recuperação Judicial.

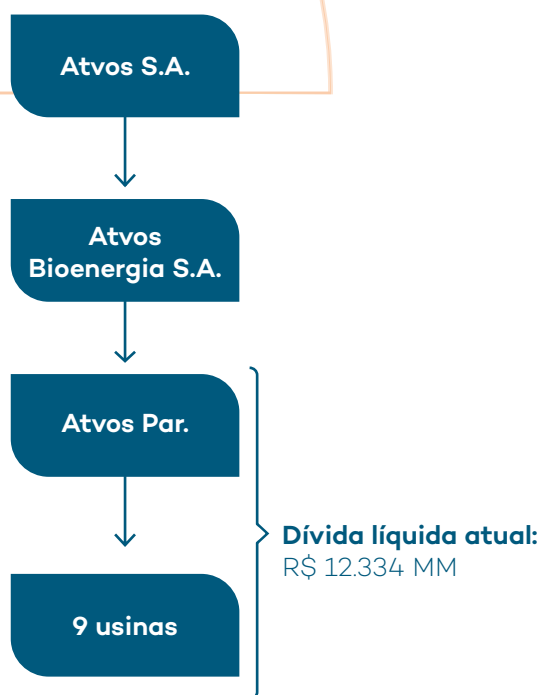
O maior volume de moagem e a maior eficiência na geração (atingindo 103,7 kWh/tonelada), permitiram um crescimento da energia gerada acima do aumento no consumo, criando espaço para uma elevação de 9% da energia exportada.

Anexo I – Organograma societário

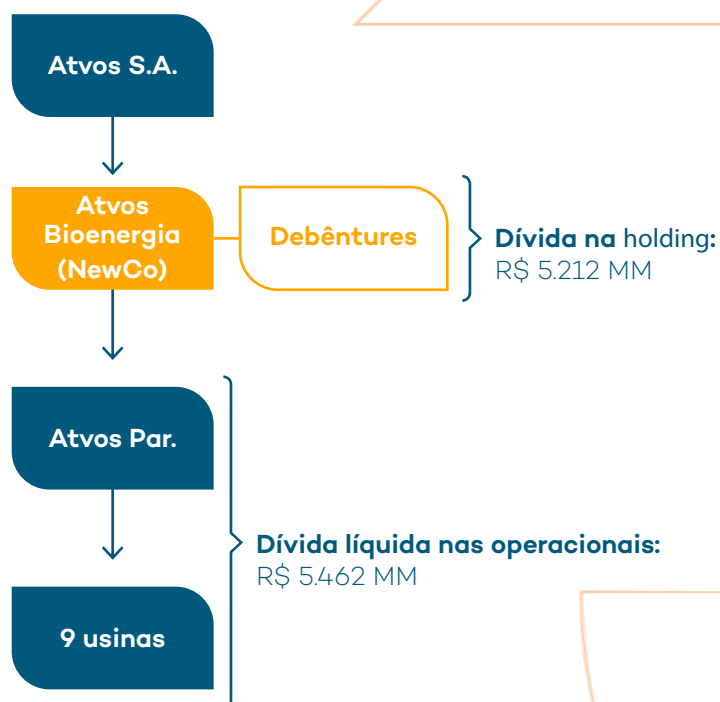


Anexo II – Organograma pós-PRJ

Cenário atual



Cenário pós-PRJ com troca de controle e desalavancagem



Anexo III – Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

BP – Ativo (R\$ MM)	30/09/20	30/09/19	AV (%)	AH (%)
Ativo circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	450	227	3%	98%
Aplicações Financeiras	11	4	0%	175%
Contas a Receber de Clientes	532	608	4%	-13%
Estoques	1.465	1.231	10%	19%
Ativos Biológicos	314	339	2%	-7%
Tributos a Recuperar	276	310	2%	-11%
Partes Relacionadas	27	1.264	0%	-98%
Outros Créditos	80	149	1%	-46%
Total do ativo circulante	3.155	4.132	22%	-24%
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras	13	19	0%	-35%
Estoques	365	322	3%	13%
Tributos a recuperar	75	85	1%	-11%
Depósitos judiciais	-	43	0%	-100%
Partes relacionadas	48	1.896	0%	-97%
Outros créditos	2	3	0%	-48%
Investimentos	114	114	1%	0%
Imobilizado	6.683	7.262	47%	-8%
Direito de uso	1.932	-	14%	-
Intangível	1.794	1.820	13%	-1%
Total ativo não circulante	11.025	11.564	78%	-5%
Total do ativo	14.180	15.696	100%	-10%

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

BP – Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	30/09/20	30/09/19	AV (%)	AH (%)
Passivo circulante				
Fornecedores	1.067	1.006	8%	6%
Empréstimos e Financiamentos	12.583	11.015	89%	14%
Arrendamentos a pagar	55	-	0%	-
Parcerias a pagar	385	-	3%	-
Salários e Encargos	129	112	1%	15%
Tributos a Recolher	151	112	1%	34%
Tributos Parcelados	13	14	0%	-9%
Adiantamentos de Clientes	600	527	4%	14%
Partes Relacionadas	24	158	0%	-85%
Outros Débitos	5	17	0%	-73%
Total do passivo circulante	15.013	12.961	106%	16%
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	224	208	2%	8%
Arrendamentos a pagar	140	-	1%	-
Parcerias a pagar	1.479	-	10%	-
Tributos parcelados	3	12	0%	-76%
Partes relacionadas	-	70	0%	-100%
Provisão para contingências	60	2	0%	3.318%
Outros débitos	13	10	0%	27%
Total do passivo não circulante	1.918	301	14%	537%
Total do passivo	16.931	13.262	119%	28%
Capital Social	17	11.234	0%	-100%
Reserva de capital	301	301	2%	0%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.381)	(655)	-10%	111%
Reserva de incentivos fiscais	181	-	1%	-
Prejuízos Acumulados	(1.870)	(8.447)	-13%	-78%
Total do patrimônio líquido	(2.751)	2.433	-19%	-213%
Total do passivo e do patrimônio líquido	14.180	15.696	100%	-10%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DRE (R\$ MM)	Acumulado 2T 20/21	Acumulado 2T 19/20	Δ (%)	Acumulado 20/21	Acumulado 19/20	Δ (%)
Receita Líquida	1.391	1.422	-2%	2.404	2.644	-9%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.165)	(1.183)	2%	(2.224)	(2.494)	11%
Resultado Bruto	226	239	-5%	180	150	20%
Despesas com Vendas	(1)	(1)	2%	(3)	(3)	9%
Despesas Administrativas e Gerais	(101)	(91)	-10%	(178)	(163)	-9%
Outras Despesas Operacionais, líquidas	(2)	(21)	90%	(2)	(28)	-94%
Resultado Operacional	122	125	-3%	(3)	(44)	-94%
Receitas Financeiras	33	25	-35%	57	42	36%
Despesas Financeiras	(330)	(312)	-6%	(634)	(595)	7%
Resultado antes do IR/CS	(175)	(162)	8%	(580)	(597)	-3%
Imposto de Renda e Contribuição Social (correntes)	-	(1)	100%	(0)	(1)	-96%
Imposto de Renda e Contribuição Social (diferidos)	(17)	(0)	-6094%	(17)	(0)	6094%
Resultado Líquido	(192)	(163)	18%	(598)	(598)	0%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa consolidado (R\$ MM)	Acumulado 20/21	Acumulado 19/20	Δ (%)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício antes do IR e CS	(580)	(597)	-3%
Ajuste a valor de mercado, líquido	(0)	0	-459%
Ajuste a valor presente	9	7	25%
Depreciação e amortização (inclui colheita de ativos biológicos)	786	772	2%
Juros e variações cambiais, líquidos	555	453	22%
Valor realizável líquido dos estoques	(32)	-	
Provisões diversas	(0)	(2)	-91%
Valor residual de ativo imobilizado baixado	3	0	1.477%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	740	632	17%
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(378)	(422)	-10%
Estoques	(414)	(537)	-23%
Tributos a recuperar	15	103	-86%
Depósitos judiciais	-	17	-100%
Outros créditos	113	(73)	-255%
Fornecedores	501	640	-22%
Salários e encargos	43	25	70%
Tributos a recolher	100	50	99%
Tributos parcelados	(7)	(7)	-5%
Provisão para contingências	0	3	-87%
Adiantamento de clientes	(107)	(29)	272%
Outros débitos	(8)	69	-112%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	597	472	27%
Juros pagos	(143)	(49)	190%
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais – a transportar	455	423	8%

Fluxo de caixa consolidado	Acumulado 20/21	Acumulado 19/20	Δ (%)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras	(0)	7	-107%
Empréstimos concedidos a controladas	(88)	(6)	1.330%
Aquisição de imobilizado	(150)	(224)	-33%
Aquisições de intangível	(0)	(0)	717%
Plantio e Tratos Culturais de ativos biológicos	(236)	(242)	-2%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(475)	(465)	2%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captações de empréstimos e financiamentos	436	214	104%
Amortização de arrendamentos direito de uso – principal	(58)	-	0%
Amortização de empréstimos e financiamentos – principal	(30)	(36)	-16%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	348	177	96%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	328	134	144%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	122	93	32%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	450	227	98%

BALANÇO PATRIMONIAL PRO FORMA

Caso os efeitos dos termos dos PRJs tivessem sido refletidos integralmente no balanço patrimonial de encerramento do 2º trimestre da safra 20/21, as posições do ativo, do passivo e do patrimônio líquido consolidados estariam demonstradas da seguinte forma em comparação com os saldos finais de 30 de setembro de 2020:

Balanço Patrimonial (R\$ MM)	Divulgado 30/09/2020	Pro forma 30/09/2020
Ativo		
Circulante	3.155	3.155
Não circulante	11.025	11.025
Total do ativo	14.180	14.180
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante	15.013	2.281
Não circulante	1.918	7.510
Total do passivo	16.931	9.791
Patrimônio líquido	(2.751)	4.389
Total do passivo e patrimônio líquido	14.180	14.180

Os efeitos demonstrados acima, são reflexos dos seguintes movimentos:

- R\$ 12,3 bilhões de reclassificação de dívidas do passivo circulante para o não circulante.
- R\$ 386 milhões de reclassificação de fornecedores do passivo circulante para o não circulante.
- Redução do custo médio da dívida a partir da data do pedido da recuperação judicial.
- Registro de Ajuste a Valor Justo sobre o saldo da dívida da Classe II, que será corrigida com taxa de juros equivalente ao IPCA, e baixa dos saldos registrados no Patrimônio Líquido designados para *hedge accounting*.
- Subscrição e integralização de debêntures a serem emitidas pela Atvos Bioenergia (NewCo), correspondentes a 46% e 61% dos Créditos das Classes II e III, respectivamente, e 20% dos Créditos Extraconcursais Aderentes, que serão subscritos na NewCo. Para fins de demonstração, considera-se a integralização das debêntures, na NewCo, na demonstração *pro forma* de 30 de setembro de 2020, como forma de evidenciar a desalavancagem financeira que ocorrerá na Companhia após esse evento.

Com o efeito da implementação do PRJ, conforme demonstrado no balanço *pro forma* apresentado, o Capital Circulante Líquido Consolidado passaria de R\$ (11.857) MM para R\$ 874 MM na data-base 30 de setembro de 2020, configurando melhora na liquidez e hígidez financeira da Companhia, destacando-se também a redução do passivo total de R\$ 16.931 MM para R\$ 9.791 MM. Adicionalmente, a alavancagem financeira, medida com base no EBITDA Ajustado (sem efeito do valor justo dos ativos biológicos, do IFRS 16 e outros itens não recorrentes) passaria de 9,3x para 4,1x.





AVISO LEGAL

A Atvos Bioenergia S.A. é controladora direta da Atvos Agroindustrial Participações S.A. desde setembro/2020, portanto os números apresentados neste Release de Resultados são uma visão pró-forma, caso as informações tivessem sido consolidadas pela Companhia desde o início da safra 20/21.

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da Atvos são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Todas as fotografias que constam neste material foram capturadas em períodos anteriores ao início do coronavírus e, por isso, os integrantes não aparecem fazendo uso de máscara nem de outros itens de proteção relacionados à pandemia da COVID-19.

Contato
ri@atvos.com

